

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**Instituto de Artes  
Colegiado do Curso de Música**

**Plano de Ensino – 2022 / 2º semestre (Ano calendário 2023)**

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular: Estudos Históricos da Música 1		
Unidade Operante: IARTE		
Código: IARTE31202	Período: 2022.2	Turma: M
Carga Horária: 30 h.		Natureza: Obrigatória
Teórica: 30h.	Prática: 0h.	Total: 30h.
Professor: Silvano Fernandes Baia		

## **2. EMENTA**

Abordagem histórica das práticas musicais e dos processos de criação, circulação e consumo da música no Ocidente, no período que vai até o final do século XVII.

## **3. JUSTIFICATIVA**

Esta disciplina faz parte do eixo das humanidades do PPG do curso de Música. O conhecimento e a capacidade de reflexão acerca da história da música são qualificações elementares na formação do profissional de Música.

## **4. OBJETIVO**

Historicizar o processo de formação da música ocidental e do sistema tonal como uma construção cultural localizada no tempo, no espaço e num contexto sócio-histórico.

Identificar as estéticas, poéticas e práticas musicais no Ocidente até o final do século XVII.

Conhecer e analisar criticamente o cânone de teorias, obras e autores no período.

Situar o contexto histórico correspondente aos estilos estudados e pensar o desenvolvimento das práticas musicais em relação às transformações socioeconômicas em curso nas sociedades ocidentais.

Conhecer o desenvolvimento dos circuitos de produção, reprodução e consumo da música no Ocidente, bem como a atividade profissional dos músicos no período.

## **5. PROGRAMA**

1. Conceitos básicos sobre Música e História.
2. A música na Antiguidade. Situação da música no fim do mundo antigo.
3. O contexto socioeconômico-cultural da Europa desde o início da Idade Média até o século XVII e a formação da cultura musical ocidental.
4. O cantochão e a música profana na Idade Média.
5. O surgimento da notação, seu desenvolvimento e importância na formação da cultura musical ocidental.
6. O sistema de modos na Idade Média e no Renascimento.
7. A polifonia na Idade Média e no Renascimento.
8. A ascensão da música instrumental.
9. Novos estilos no século XVII. O primeiro período Barroco.
10. A invenção da Ópera e outras formas vocais no período Barroco.
11. O baixo contínuo e o desenvolvimento do sistema tonal.
12. Formas musicais no período Barroco.
13. Música instrumental no Barroco tardio.
14. A primeira metade do século XVIII.

## **6. METODOLOGIA**

As aulas serão expositivas, sobre os tópicos do conteúdo programático, com incentivo à participação dos alunos em debates e reflexões sobre os problemas técnico-musicais, estéticos e histórico-sociológicos em questão. Em todas as aulas haverá escuta de exemplos musicais. Entretanto, é importante ressaltar que o tempo disponível em aula é reduzido para a escuta musical necessária, que deverá ser complementada extra-classe. Não se trabalhará com texto base, mas com um conjunto de textos selecionados, bem como escutas musicais indicadas como atividades extraclasse.

As aulas serão realizadas de maneira presencial, de acordo com o disposto na Resolução nº 30 do CONSUN, de 07 de março de 2022. Entretanto, será utilizada a plataforma Microsoft TEAMS, para postagem de tarefas, avaliações e materiais, e também para comunicação. Até 20% da carga horária da disciplina poderá ser desenvolvida enquanto Trabalho Discente Efetivo – TDE. Neste caso poderão estar as tarefas avaliativas. Os materiais do curso, sempre que possível, serão disponibilizados no TEAMS.

De acordo com a resolução CONGRAD nº 73, de 17 de outubro de 2022, o período entre 26/01 e 06/02 será destinado a outras atividades acadêmicas, como a participação em seminários, recitais de formatura e meio de curso, e as defesas de projeto e TCC.

## **7. AVALIAÇÃO**

Está prevista a realização de duas avaliações ao longo do curso, em datas a serem definidas, cada uma delas valendo 35% da nota. O formato dessas avaliações será discutido previamente em classe e poderá conter questões objetivas e dissertativas, nas quais será avaliado o domínio do conteúdo programático, o esforço de reflexão sobre as questões apresentadas, a coerência e clareza do texto, o domínio da norma culta da língua portuguesa, bem como o caráter autoral do texto. Além disso, ao longo do curso serão solicitadas tarefas menores, em

torno do conteúdo específico das aulas, via plataforma TEAMS. O conjunto dessas tarefas será avaliado e corresponderá a 30% da nota final

## **8. CRONOGRAMA**

Embora a disciplina tenha a previsão de 18 dias letivos este cronograma contém apenas 12 aulas temáticas. Considera-se assim, a ocorrência de avaliações, correções de avaliações, revisões, eventuais contratempos ou atividades programadas. Da mesma forma, alguns temas destas aulas vão provavelmente necessitar de mais tempo do que um dia letivo (dois horários = 1h40min).

### **1ª aula – Música na antiguidade clássica: Grécia e Império Romano. O pensamento sobre a música e a teoria musical no mundo greco-romano.**

Vídeos em classe: *Le monde grec, un espace évolutif* et *De la naissance a la chute de l'empire romain* (Histoire a la carte)

Escutas em classe: *Epitaph of Seikilos*; *Euripedes* (Orestes), tragédia grega, excertos.

Leituras para casa: *Uma breve história da música* (Bennett, 1989, até a pag.18).

Escuta para casa: Mass for Christmas Day, Gregorian chant (introit).

### **2ª aula – Canto monofônico na Idade Média. O cantochão: primeiro repertório letrado do ocidente. Origens do cantochão como uma tradição oral. O surgimento dos primeiros sistemas de notação no ocidente cristão. Canto secular na Idade Média.**

Vídeos em classe: *Les premières communautés chrétiennes (Ier siècle)* et *La diffusion du Christianisme Ile - IVe siècles* (Histoire à la carte).

Escutas em classe: Justus ut Palma: Credo 1; Robins m'aime.

Leituras para casa: *Gregorian Chant Mass. Mass for Christmas Day* (BURKHOLDER at all. 2010b); *Uma breve história da música, continuação.*

Escutas para casa: Cantochão (Plainchant; Gregorian Chant)

### **3ª aula – Teoria musical na Idade Média. A formação do sistema de modos medieval (eclesiásticos). Classificação e prática.**

Vídeos para casa: sobre série harmônica:

Leitura para casa: Pesquisar na internet sobre série harmônica; *Uma breve história da música* (Bennett, 1989, até a pag.22).

Escutas para casa: A chanter (Comtessa de Dia); Le jeu de Robin et de Marion (Adam de la Halle); Quand nait l'herbe (Bernart de Ventadorn); Cantiga 159, Non sofre Santa Maria: Cantigas de Santa Maria.

### **4ª aula – Polifonia. A "Escola de Notre Dame". Os séculos XII e XIII.**

Escutas em classe: Organa from *musica enchiridis*; Aleluia Justus et palma; Jubilemus exultemus: Viderunt omnes (Leoninus); Viderunt omnes (Perotinus).

Imagens em classe: Notre Dame de Paris e Saint Chapelle.

Leituras para casa: *Uma breve história da música*. Bennett, 1989, até a pag. 31.

Escutas para casa: Conductus: Ave virgo virginum; Da ma dame vient/ Dieus, comment porroie/ Omnes (Adam de la Halle).

### **5ª aula – Polifonia. Notação Franconiana e Ars Nova. Formes Fixes. O século XIV.**

Escutas em classe: In arboris/ Tuba sache fidei/ Virgo sum (Philippe de Vitry, 1291-1361). Rose, liz, printemps, verdure (Guillaume de Machaut, c.1300-1377).

Leituras para casa: *O mito do Renascimento* (BURKE)

Escutas para casa: Messe de Notre Dame (Guillaume de Machaut). Naxos Music Online (Schola Gregoriana of Cambridge ou Oxford Camerata).

#### **6ª aula – O Renascimento. O século XV.**

Escutas em classe: Quam pulha es (John Dunstable, c.1390-1453); De plus en plus (Binchois – Gilles de Bins, c.1400-1460); Se la face ay pale (Guillaume Du Fay, 1397-1474); Missa prolationum (Jean de Ockeghem, c.1420-1497)

Imagens em classe: Mapa da Europa por volta de 1500.

David (Donatello); David (Michelangelo); Estátua equestre de Guattamelata (Donatello); *The Effects of good and bad government in the town and In the country* (Lorenzetti) em comparação à *Idealized view of the city* (from the school of Piero della Francesca).

Leituras para casa: *Uma breve história da música*. Bennett, 1989, até a pag. 39. Escutas para casa: Ave Maria... virgo serena (Josquin des Prez, c.1450-1521); Missa Pange lingua (Josquin des Prez); Nun komm, der Heiden Heiland e Ein feste Burg (Martin Luther).

#### **7ª aula – A invenção da Imprensa, a Reforma e a contrarreforma e suas manifestações na música.**

Escutas em classe: Innsbruck, ich muss dich lassen (Henricus Isaac, c.1450-1517).

Ein feste Burg (Johann Walter, 1496-1570)

Video em classe: Missa Papae Marcelli

Leituras para casa: Pesquisar na internet sobre a invenção da imprensa, a Reforma Protestante e a Contrarreforma Católica Romana. *Uma breve história da música* (Bennett, 1989, até a pag.44).

Escutas para casa: Missa Papae Marcelli (Giovanni Pierluigi da Palestrina, 1525/6-1594). Naxos Music Online (Choir of Westminster Abbey)

#### **8ª aula – Música profana no século XVI.**

Escutas em classe: Oy comamos y bebamos (Juan de Encina), Io non compro piu speranza (Marco Cara), Il bianco e dolce cigno (Jacques Arcadelt), Solo e pensoso (Luca Marenzio), “Io parto” e non più dissi (Carlo Gesualdo). Thomas Morley e Thomas Weelkes. John Dowland. Luis de Narváez. William Byrd.

Leituras para casa: Como ouvir (e entender) música (Copland, 1974, cap. 8 e 9)

Escutas para casa: Escutas sugeridas no livro de Copland.

#### **9ª aula – O Barroco. O surgimento da ópera. Novos estilos no século XVII.**

Escutas em classe: Sacrae Symphoniae (Giovanni Gabrieli). Cruda Amarilli (Claudio Monteverdi), Vindrò 'l mio sol (Giulio Caccini). Jacopo Peri – Excertos de Le musiche sopra l'Euridice. Monteverdi – Excertos de L'Orfeo. In Ecclesia (Giovanni Gabrieli).

Leituras para casa: Como ouvir (e entender) música (Copland, 1974, cap.15, até a parte que começa a falar de Gluck; e cap. 10)

Escutas para casa: Escutas de trechos de óperas.

### **10ª aula – O primeiro período Barroco.**

Escutas em classe: Saul, was verfolgst du mich (Heinrich Schütz). Tocata nº3, La Frescobalda e Ricercare After the Credo from Mass for the Madonna. (Girolamo Frescobaldi). Jean-Baptiste Lully.

Leituras para casa: Como ouvir (e entender) música (Copland, 1974, cap. 12)

Escutas para casa: Escutas sugeridas no livro de Copland.

### **11ª aula – O concerto grosso.**

Escutas em classe (e também para casa): Henry Purcell. Arcangelo Corelli. Giuseppe Torelli. François Couperin. Alessandro Scarlatti. Dieterich Buxtehude.

Leituras para casa: Concluir leituras sugeridas anteriormente eventualmente atrasadas.

### **12ª aula – O Barroco na primeira metade do século XVIII.**

Escutas em classe: Vivaldi, D. Scarlatti, J. S. Bach, Telemann, Rameau e Handel.

## **9. BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica:**

BENNETT, Roy. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1986.

GROUT, Donald; PALISCA, Claude. *História da música ocidental*. Título original: *A History of western music*. Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva Publicações, 1994.

OXFORD MUSIC ONLINE. Oxford University Press. Site de acesso restrito. Acesso via CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) no site da CAPES: <<http://www-oup-com.ez34.periodicos.capes.gov.br>>.

### **Bibliografia Complementar:**

BURKE, Peter. *O Renascimento*. Texto & Grafia, 2008.

BURKHOLDER; GROUT; PALISCA. *A History of Western Music*. 8th ed. New York: W.W. Norton & Company, 2010.

\_\_\_\_\_. *Norton Anthology of Western Music*. 6ª ed. v.1. New York: W.W. Norton & Company, 2010b.

COPLAND, Aaron. *Como ouvir (e entender) música*. Rio de Janeiro: Editora Artenova, 1974.

MASSIN, Brigitte; MASSIN, Jean. *História da Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido*. São Paulo: Companhia das Letras,

TARUSKIN, Richard. *Music from the earliest notations to the sixteenth century*. The Oxford history of Western music. New York / Oxford: Oxford University Press, 2009. V. 1.

\_\_\_\_\_. *Music in the seventeenth and eighteenth centuries*. The Oxford history of Western music V. 2. New York / Oxford: Oxford University Press, 2009.

## **10. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em:

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**Instituto de Artes  
Colegiado do Curso de Música**

**Plano de Ensino – 2022 / 2º semestre (Ano calendário 2023)**

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular: Estudos Históricos da Música IV		
Unidade Operante: IARTE		
Código: IARTE	Período: 2022.2	Turma: M
Carga Horária: 30 h.		Natureza: Obrigatória
Teórica: 30h.	Prática: 0h.	Total: 30h.
Professor: Silvano Fernandes Baia		

## **2. EMENTA**

Abordagem histórica das práticas musicais e dos processos da criação, circulação e consumo da música no Brasil, desde os primórdios até a atualidade.

## **3. JUSTIFICATIVA**

Esta disciplina faz parte do eixo das humanidades do PPG do curso de Música. O conhecimento e a capacidade de reflexão acerca da história da música são qualificações elementares na formação do profissional de Música.

## **4. OBJETIVO**

Identificar as estéticas e poéticas da música brasileira, desde os primórdios até o século XXI.

Analisar as relações entre o erudito, o popular e os debates em torno da produção nacional na música brasileira.

Situar o contexto sócio-histórico correspondente e pensar o desenvolvimento das práticas musicais no Brasil em relação aos processos políticos, econômicos, sociais e culturais em curso.

Conhecer e analisar criticamente a produção musical e os cânones de autores e obras.

Situar o contexto histórico correspondente às polêmicas estéticas que marcaram a música brasileira ao longo do século XX.

Refletir sobre as tendências musicais no Brasil no final do século XX e início do século XXI.

## **5. PROGRAMA**

1. A música indígena no território que veio a ser o Brasil e suas repercussões na música brasileira. Os jesuítas.
2. A música dos negros no Brasil colônia e a presença de sonoridades africanas na música brasileira.
3. A música no Brasil no período colonial.
4. A modinha e o lundu.
5. A música no Brasil no século XIX e início do século XX. O romantismo no Brasil.
6. A gênese dos gêneros de música popular urbana no Brasil.
7. O advento da gravação, do rádio e o mercado do entretenimento nas primeiras décadas do século XX.
8. O modernismo no Brasil e o projeto do nacionalismo musical.
9. Novas tendências composicionais no campo da música erudita e os embates e antagonismos entre elas e o projeto nacionalista.
10. Lutas culturais e interseções entre o erudito e o popular nos anos 1960.
11. Os gêneros musicais populares brasileiros e as narrativas históricas em torno deles.
12. Tendências musicais no Brasil no final do século XX e início do século XXI.

## **6. METODOLOGIA**

As aulas serão expositivas, sobre os tópicos do conteúdo programático, com incentivo à participação dos alunos em debates e reflexões sobre os problemas técnico-musicais, estéticos e histórico-sociológicos em questão. Em todas as aulas haverá escuta de exemplos musicais. Entretanto, é importante ressaltar que o tempo disponível em aula é reduzido para a escuta musical necessária, que deverá ser complementada extra-classe. Não se trabalhará com texto base, mas com um conjunto de textos selecionados, bem como escutas musicais indicadas como atividades extraclasse.

As aulas serão realizadas de maneira presencial, de acordo com o disposto na Resolução nº 30 do CONSUN, de 07 de março de 2022. Entretanto, será utilizada a plataforma Microsoft TEAMS, para postagem de tarefas, avaliações e materiais, e também para comunicação. Até 20% da carga horária da disciplina poderá ser desenvolvida enquanto Trabalho Discente Efetivo – TDE. Neste caso poderão estar as tarefas avaliativas. Os materiais do curso, sempre que possível, serão disponibilizados no TEAMS.

De acordo com a resolução CONGRAD nº 73, de 17 de outubro de 2022, o período entre 26/01 e 06/02 será destinado a outras atividades acadêmicas, como a participação em seminários, recitais de formatura e meio de curso, e as defesas de projeto e TCC.

## **7. AVALIAÇÃO**

Está prevista a realização de duas avaliações ao longo do curso, em datas a serem definidas, cada uma delas valendo 35% da nota. O formato dessas avaliações será discutido previamente em classe e poderá conter questões objetivas e dissertativas, nas quais será avaliado o domínio do conteúdo programático, o esforço de reflexão sobre as questões apresentadas, a coerência e clareza do texto, o domínio da norma culta da língua portuguesa, bem como o



caráter autoral do texto. Além disso, ao longo do curso serão solicitadas tarefas menores, em torno do conteúdo específico das aulas, via plataforma TEAMS. O conjunto dessas tarefas será avaliado e corresponderá a 30% da nota final

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

BAIA, Silvano Fernandes. “Professor, você não tem orgulho de ser brasileiro?”: a música do Brasil no fim do século XIX e início do século XX. In: **ouvirOUver**. Uberlândia, v. 13, n.1, p.202-214, 2017. Disponível em:

<<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/33930>>

NEVES, José Maria. **Música contemporânea brasileira**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2008.

### Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Mário. **Ensaio sobre a música brasileira**. São Paulo: Livraria Martins, 1972.

ASSIS, José Maria Machado de. **Um homem célebre**. Publicado originalmente in: Várias Histórias. Rio de Janeiro: Laemmert & C. Editores, 1896.

BAIA, Silvano Fernandes. The music of Brazil in the eyes of Anglo-American Academic literature. **Per Musi**, n.38, 2018. Disponível em:

<<https://periodicos.ufmg.br/index.php/permusi/article/view/5181>>.

\_\_\_\_\_. **A historiografia da música popular no Brasil: análise crítica dos estudos acadêmicos até o final do século XX**. Uberlândia: EDUFU, 2015. Disponível em:

<[http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia da musica web 2015 1.pdf](http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia_da_musica_web_2015_1.pdf)>.

CARDOSO, André. **A música na corte de D. João VI (1808-1821)**. São Paulo: Martins, 2008.

CASTAGNA, Paulo. Música na América Portuguesa. In: MORAES, José Geraldo Vinci; SALIBA, Elias Thomé (org). **História e Música no Brasil**. São Paulo: Alameda, 2010, p.35-76.

FRYER, Peter. **Rhythms of resistance: African musical heritage in Brazil**. London: Pluto Press, 2000.

HOLLER, Marcos Tadeu. Os jesuítas e a **música no Brasil colonial**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2010.

LIMA, Edilson de. **As modinhas do Brasil**. São Paulo: Editora da USP, 2001.

\_\_\_\_\_. A modinha e o lundu no Brasil: as primeiras manifestações da música popular urbana no Brasil. Disponível em:

<[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select action=&co obr a=88581](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obr a=88581)>.

MAMMÍ, Lorenzo. **Carlos Gomes**. São Paulo: Publifolha, 2001.

McCANN, Bryan. Hello, **hello Brazil: popular** music in the making of modern Brazil. Durham, London: Duke University Press, 2004.

MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thome (org.). **História e música no Brasil**. São Paulo: Alameda, 2010.

NAPOLITANO, Marcos. **A Síncopa das ideias: a questão da tradição** na música popular brasileira. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

OXFORD MUSIC ONLINE. Oxford University Press. Site de acesso restrito. Acesso via CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) no site da CAPES: <<http://www-oup-com.ez34.periodicos.capes.gov.br>>.

QUEIROZ, Ruben Caixeta de; TUGNY, Rosângela Pereira (Org.). **Músicas africanas e indígenas no Brasil**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente: transformações no samba no Rio de Janeiro (1917-1933)**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.

TATIT, Luiz. **O século da canção**. Cotia: Ateliê, 2004.

WISNIK, José Miguel. **Machado maxixe: o caso Pestana**. São Paulo: Publifolha, 2008.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em:

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## Instituto de Artes Colegiado do Curso de Música

Plano de Ensino 2022 / 2º semestre (ano calendário 2023)

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Música, História e Cultura		
Unidade Operante: IARTE		
Código: IARTE31104	Período: 1º período	Turma: M
Carga Horária: 30 h.		Natureza: obrigatória
Teórica: 30h.	Prática: 0h.	Total: 30h.
Professor: Silvano Fernandes Baia		

### 2. EMENTA

Estudo das inter-relações entre História, Música e Cultura. Abordagem histórica da música contemplando sua complexidade enquanto objeto de cultura. A música como um fenômeno humano inserido num contexto social. A formação da cultura musical ocidental e as músicas de outras culturas.

### 3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina é introdutória no eixo das Humanidades do curso de Música. A compreensão da música como objeto de cultura e fenômeno humano inserido no contexto social é essencial na formação do profissional de música.

### 4. OBJETIVO

Compreender a música como parte da cultura humana e como fenômeno histórico e social.

Entender os sistemas de estruturação musical do Ocidente, particularmente o sistema tonal, como uma construção cultural e conhecer, ainda que superficialmente, a música de outras culturas.

Compreender a música enquanto atividade profissional. Pensar os circuitos de produção, circulação e consumo musical de uma perspectiva histórica, bem como refletir sobre o mercado de bens culturais na atualidade.

Preparar o estudante para um bom aproveitamento das disciplinas de Estudos Históricos da Música.

### 5. PROGRAMA

1. Os estudos da música e suas relações com outras áreas do conhecimento.
2. Conceitos elementares no estudo da música. A série harmônica.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

3. A música na cultura: fenômeno humano inserido num contexto social. A música no Ocidente e a música de outras culturas.
4. A centralidade da notação na tradição ocidental e outros suportes para a música
5. Os sistemas de estruturação musical: modalismos, tonalidade e música não tonal.
6. Panorama da História da Música Ocidental
7. O campo musicológico: Musicologia, Etnomusicologia e estudos da música popular. Educação Musical.
8. Os circuitos de produção, reprodução e consumo musical e o mercado de bens culturais.
9. A relação entre estado e cultura no Brasil.
10. A música como atividade profissional.

### 6. METODOLOGIA

Ao longo do curso serão discutidos conceitos essenciais nos estudos da música, concebida como uma construção cultural localizada no tempo, no espaço e num contexto sócio-histórico. As aulas serão expositivas, sobre os tópicos do conteúdo programático, com incentivo à participação dos alunos em debates e reflexões sobre os problemas técnico-musicais, estéticos e histórico-sociológicos em questão. Em todas as aulas haverá escuta de exemplos musicais. Entretanto, é importante ressaltar que o tempo disponível em aula é reduzido para a escuta musical necessária, que deverá ser complementada extraclasse. Não se trabalhará com texto base, mas com um conjunto de textos selecionados, bem como escutas musicais indicadas como atividades extraclasse.

As aulas serão realizadas de maneira presencial, de acordo com o disposto na Resolução nº 30 do CONSUN, de 07 de março de 2022. Entretanto, será utilizada a plataforma Microsoft TEAMS, para postagem de tarefas, avaliações e materiais, e também para comunicação. Até 20% da carga horária da disciplina poderá ser desenvolvida enquanto Trabalho Discente Efetivo – TDE. Neste caso estarão as tarefas avaliativas. Os materiais do curso, sempre que possível, serão disponibilizados no TEAMS.

De acordo com a resolução CONGRAD nº 73, de 17 de Outubro de 2022, o período entre 19/06 e 29/06 será destinado a outras atividades acadêmicas, como a participação no SEILIC (seminário), os recitais de formatura e meio de curso, e as defesas de projeto e TCC.

Neste cronograma estão listadas 14 aulas temáticas, incluindo um dia de apresentação, uma vez que se trata de uma turma de alunos ingressantes. Considera-se assim, a ocorrência das avaliações, correções de avaliações, revisões, eventuais contratempos ou atividades programadas. Da mesma forma, pode ocorrer que alguma destas aulas temáticas precise de mais tempo do que o previsto para um dia letivo (dois horários = 1h40min).

**1ª aula** – Apresentação do professor, dos alunos (ingressantes) e do plano da disciplina MHC. Visão panorâmica da estrutura das disciplinas do eixo das humanidades no currículo do curso de Música.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**2ª aula** – A música na cultura: fenômeno humano inserido num contexto social. O conceito de Ocidente. A música no Ocidente e a música de outras culturas.

**3ª aula** – Música e cultura: a música ocidental como parte de uma tradição cultural. A ideia de “linguagem universal”. Escuta e debate acerca de exemplos musicais de diversas culturas.

**4ª aula** – Conceitos básicos de Etnomusicologia. Escuta e debate acerca de exemplos musicais de diversas culturas. A série harmônica.

**5ª aula** – A série harmônica (continuação). A centralidade da notação na tradição ocidental e outros suportes para a música.

**6ª aula** – Os sistemas de estruturação musical: o conceito de “modo”. Escuta: Música modal na Idade Média, no Renascimento, nas músicas tradicionais e no séc. XX.

**7ª aula** – Os sistemas de estruturação musical: os modalismos. Escuta: outras músicas “modais”.

**8ª aula** – Os sistemas de estruturação musical: o sistema tonal. Escuta: músicas do classicismo.

**9ª aula** – Os sistemas de estruturação musical: música “não tonal” e o modalismo na música popular. Séc. XX e XXI. Escuta de exemplos musicais.

**10ª aula** – Panorama da história da música ocidental: as heranças do mundo antigo e a Idade Média. Canto monódico e polifonia na Idade Média. O Renascimento. Escuta de exemplos musicais.

**11ª aula** – Panorama da história da música ocidental: o surgimento e a afirmação da tonalidade. Os período barroco e clássico-romântico. Séculos XVII, XVIII e XIX. Escuta de exemplos musicais.

**12ª aula** – Panorama da história da música ocidental: música pós-tonal e música popular urbana nos séculos XX e XXI. Escuta de exemplos musicais.

**13ª aula** – Os estudos da música e suas relações com outras áreas do conhecimento (Sociologia, Antropologia, História e Linguística). O campo musicológico: Musicologia, Etnomusicologia e estudos da música popular. Educação Musical.

**14ª aula** – Os circuitos de produção, reprodução e consumo musical e o mercado de bens culturais.

### 8. AVALIAÇÃO

Está prevista a realização de duas avaliações ao longo do curso, em datas a serem definidas, cada uma delas valendo 35% da nota. O formato dessas avaliações será discutido previamente.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

em classe e poderá conter questões objetivas e dissertativas, nas quais será avaliado o domínio do conteúdo programático, o esforço de reflexão sobre as questões apresentados, a coerência e clareza do texto, o domínio da norma culta da língua portuguesa, bem como o caráter autoral do texto. Além disso, ao longo do curso serão solicitadas tarefas menores, em torno do conteúdo específico das aulas, via plataforma TEAMS. O conjunto dessas tarefas será avaliado e corresponderá a 30% da nota final

### 8. BIBLIOGRAFIA

#### Básica

BAIA, Silvano Fernandes. **A historiografia da música popular no Brasil**: análise crítica dos estudos acadêmicos até o final do século XX. Uberlândia: EDUFU, 2015. Disponível em: <[http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia\\_da\\_musica\\_web\\_2015\\_1.pdf](http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia_da_musica_web_2015_1.pdf)>

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1986.

COPLAND, Aaron. **Como ouvir (e entender) música**. Rio de Janeiro: Editora Artenova, 1974.

#### Complementar

BLACKING, John. Música, cultura e experiência. São Paulo: **Cadernos de Campo**, nº 16, p. 201-218, 2007.

BUDASZ, Rogério. Música e cultura. In: BUDASZ, Rogério (org.). **Pesquisa em música no Brasil**: métodos, domínios, perspectivas. Vol. 1. Goiânia. 2009. p. 40-86. Disponível em: <[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/269/o/Pesquisa\\_e\\_Musica.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/269/o/Pesquisa_e_Musica.pdf)>

COOK, Nicholas. Agora somos todos (etno)musicólogos. **Ictus**, n.7, p.9, 2006. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/ictus/article/view/34284/19768>>

NAXOS Music Library. Base de dados da Naxos Records. Site por assinatura. Disponível através da assinatura da Biblioteca da UFU: <<https://www.naxosmusiclibrary.com>>

OXFORD Music Online. Oxford University Press. Site de acesso restrito. Disponível na CAFE: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. 2a ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2012.

TAGG, Philip. 2018. **Everyday tonality II**: towards a tonal theory of what most of the people hear. New York & HuddersKield: The Mass Media Music Scholars' Press.

WADE, Bonnie C. **Thinking Musically**: Experiencing Music, expressing culture. 3a ed. Global Music Series. New York - Oxford: Oxford University Press, 2012.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

WILLIAMS, Raymond. **Palavras-chave:** um vocabulário de cultura e sociedade: São Paulo: Boitempo, 2007.

### 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em:



Instituto de Artes  
Colegiado do Curso de Música  
Plano de Ensino 2022.2 (ano calendário 2023)

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Pesquisa em Música 3		
Unidade Operante: IARTE		
Código: IARTE	Período: 8º	Turma: Daniel Coltro Belzer
Carga Horária: 15 h.		Natureza: obrigatória
Teórica: 15h.	Prática: 0h.	Total: 15h.
Professor: Silvano Fernandes Baia		

## 2. EMENTA

Conclusão e apresentação pública de resultados de projeto de pesquisa ou plano de trabalho na área de música.

## 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina é componente obrigatório do currículo do curso de Música (2018). A orientação é fundamental para auxiliar o aluno no desenvolvimento e conclusão de um projeto de pesquisa na área de Música.

## 4. OBJETIVO

Realizar as atividades de pesquisa ou plano de trabalho em uma das subáreas da música dando continuidade ao que foi realizado em Pesquisa em Música I e II

Analisar relatórios finais de pesquisa sob o ponto de vista da forma (elementos estruturais) e organização (coerência entre esses elementos estruturais)

Concluir coleta de dados e organizar, analisar e interpretar os dados coletados

Redigir o relatório final

Preparar para a apresentação escrita e oral do relatório.





## 5. PROGRAMA

Análise de relatórios finais de pesquisa: Quanto à forma: capa, folha de rosto, agradecimentos, sumário, introdução, capítulos, conclusão, bibliografia, anexos.

Coleta de dados da pesquisa

Organização dos dados coletados

Análise e interpretação dos dados

Elaboração de relatório final de pesquisa

Organização e formatação do relatório final

Apresentação escrita e oral do TCC final

## 6. METODOLOGIA

Orientações individuais semanais, nas quais serão abordados todos os aspectos relativos à pesquisa e ao desenvolvimento da redação do projeto.

## 7. AVALIAÇÃO

Apresentação de 2 (dois) relatórios do andamento da pesquisa, no meio e no final do semestre, valendo 50 pontos cada.

## 8. BIBLIOGRAFIA

BAIA, Silvano Fernandes. **Apontamentos para o estudo histórico e (etno)musicológico da canção Anglo-americana**. Anais do X ENABET, 2021. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/xenabet/405151-apontamentos-para-o-estudo-historico-e->>.

MERHEB, Rodrigo. 2012. **O som da revolução**: uma história cultural do rock. 1965-1969. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

STARR, Larry; WATERMAN, Christopher. 2018. **American Popular Music**: from minstrelsy to MP3. 5 ed. Oxford; New York. Oxford University Press.

TAGG, Philip. Analisando a música popular: teoria, método e prática. **Em Pauta**, Porto Alegre, v. 14, p. 5-42, dez. 2003. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/article/view/9404/14808> Acesso em: 22 mar. 2022.

\_\_\_\_\_. 2018. **Everyday tonality II**: towards a tonal theory of what most of the people hear. New York & HuddersKield: The Mass Media Music Scholars' Press.

TATIT, Luiz. O "cálculo" subjetivo dos cancionistas. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, v. 59, p. 369-386, dez. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/89049/91952>. Acesso em: 26 mar. 2022.

WALD, Elijah. 2015. **Dylan goes electric!** Newport, Seeger, Dylan, and the night that split the sixties. New York. HarperCollins Publishers.

\_\_\_\_\_. 2009. **How The Beatles destroyed rock'n'roll:** An alternative History of American Popular Music. Oxford; New York. Oxford University Press.

## **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em:

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## Instituto de Artes

### Colegiado do Curso de Música

Plano de Ensino 2022 / 2º semestre (ano calendário 2023)

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Prática de Conjunto I, II, III e IV		
Unidade Operante: IARTE		
Código: IARTE31205 (I), IARTE31305 (II), IARTE31405 (III), IARTE31506 (IV)	Período: 2º período ao 5º período	Turma: Silvano
Carga Horária: 30 h.		Natureza: obrigatória
Teórica: 0h.	Prática: 30h.	Total: 30h.
Professor: Silvano Fernandes Baia		

#### 2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

#### 3. JUSTIFICATIVA

A prática de execução em grupo é elementar na formação do músico, seja qual for o estilo. Para o músico popular essa habilidade é absolutamente imprescindível e seu domínio é requisito básico para adentrar e permanecer no mercado de trabalho.

#### 4. OBJETIVOS

Geral:

Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Específicos:

Introduzir questões específicas da interpretação do rock e da prática em banda com instrumentos elétricos e amplificadores.

#### 5. PROGRAMA

Práticas intensivas na realização de obras do repertório do rock anglo-americano e nacional, na formação típica de uma banda de rock: guitarras, contrabaixo elétrico, bateria, teclado e vocais. O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais prática estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório escolhido para o presente semestre, que será decidido de comum acordo entre professor e alunos.

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## 6. METODOLOGIA

As aulas terão fundamentalmente um caráter prático. Se constituirão na execução – numa banda formada por 2 guitarras, baixo elétrico, bateria, teclado e vocais – do repertório escolhido. Para tal, será necessário estabelecer inicialmente o arranjo das canções, que poderá ser escrito ou não, dependendo das características e da complexidade do repertório escolhido. Questões teóricas serão abordadas na medida em que isso se faça necessário ou surjam como tema de interesse no curso do processo de realização sonora.

De acordo com a resolução CONGRAD nº 73, de 17 de outubro de 2022, o período entre 26/01 e 06/02 será destinado a outras atividades acadêmicas, como a participação em seminários, recitais de formatura e meio de curso, e as defesas de projeto e TCC.

## 7. AVALIAÇÃO

Está prevista a realização de duas avaliações ao longo do curso, em datas a serem definidas, cada uma delas valendo 50% da nota. O formato dessas avaliações será discutido previamente em classe. Se as circunstâncias permitirem, é desejável que ao menos uma delas seja uma apresentação pública do grupo.

## 8. BIBLIOGRAFIA Básica

REAL BOOK. **The Real Book 1**. 6th Edition. Hal Leonard, 2004.

TAGG, Philip. 2018. **Everyday tonality II**: towards a tonal theory of what most of the people hear. New York & Huddersfield: The Mass Media Music Scholars' Press.

\_\_\_\_\_. Analisando a música popular: teoria, método e prática. **Em pauta**, v.14, n.23, 2003. Título original: Analyzing popular music. Popular Music, 2, p. 37-65.

### Complementar

LACOLLA, Fabio. 2017. **Estar en banda**: psicología del músico de rock. Buenos Aires: Galerna.

WALD, Elijah. **How the Beatles destroyed rock'n'roll**: An alternative History of American Popular Music. Oxford; New York. Oxford University Press.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSI-  
DADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**Instituto de Artes  
Colegiado do Curso de Música  
Plano de Ensino 2022.2 (ano calendário 2023)**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)				
Unidade Operante: IARTE				
Código: GMU054		Período/Série:	Turma: <b>Elicio Adriano de Pádua</b>	
Carga Horária:			Natureza:	
Teórica: 60h.	Prática: 0h.	Total: 60.	Obrigatória (X)	Optativa
Professor: Silvano Fernandes Baia				
Observações: No Projeto Pedagógico (PP) do Curso de Música (currículo de 2006), o TCC é desenvolvido nos três últimos semestres do Curso, vinculado às seguintes disciplinas: Pesquisa em Música 1, Pesquisa em Música 2 e Pesquisa em Música 3 , obrigatórias e Pesquisa em Música 4, optativa. De acordo com o PP há um docente responsável para a orientação do estudante quanto ao desenvolvimento da pesquisa que ao final é apresentada em forma de defesa pública e avaliada por banca examinadora.				

**2. EMENTA**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um estudo investigativo que visa estimular a capacidade reflexiva do graduando colaborando para com a sua formação profissional, artística e científica.

**3. JUSTIFICATIVA**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estimula a capacidade reflexiva do graduando e colabora para o desenvolvimento da escrita, organização e exposição das ideias dentro da linguagem científica.

**4. OBJETIVO**

Objetivo Geral: Estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando e contribuir para a formação profissional, científica e artística do estudante. (Resolução CONGRAD n.02/2004, art.18).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSI-  
DADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Objetivos Específicos: Iniciar o aluno na pesquisa em música que deve promover tanto sua melhor formação como músico e professor de música, quanto apresentá-lo para a pesquisa como campo profissional.

## **5. PROGRAMA**

Pesquisa e elaboração do trabalho de conclusão de curso, contendo: introdução, objetivos, justificativa, revisão bibliográfica, referencial teórico, metodologia, capítulos, conclusão e referências.

## **6. METODOLOGIA**

Orientações individuais; leituras de textos; escrita e revisão de partes do TCC; elaboração e simulação para apresentação pública do TCC; defesa do TCC perante banca examinadora.

## **7. AVALIAÇÃO**

Apresentação do trabalho final: 50 pontos na apresentação pública e 50 pontos no trabalho escrito.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia específica da pesquisa do aluno:**

AGUIAR, Lilian Maria Martins de. "Hino Nacional do Brasil". **Site Brasil Escola**. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/hinonacionaldobrasil.htm>>. Acesso em: 26 jun. 2018.

ANDRADE, Mário de. **Aspectos da música brasileira**. 2. ed. São Paulo; Ed. Martins; 1965.

BARRAQUI, Douglas. **Os olhos da história sobre o Hino Nacional Brasileiro**: Uma análise crítica. Disponível em: <<https://doughnahistoria.blogspot.com/2011/03/os-olhos-da-historia-sobre-o-hino.html>> Acesso em: 16 jun. 2018.

DIEHL, Astor Antônio. **Do método histórico**. Passo fundo: Ediupf, 1997.

HISTÓRIA DO HINO NACIONAL. Disponível em <<https://pedagogiaaopedaletra.com/historia-do-hino-nacional/>>. Acesso em: 8 jul. 2018.

Lei que trata dos Símbolos Nacionais, entre eles o Hino Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L5700.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5700.htm)>. Acesso em: 25 jun. 2018.

LIRA, Mariza. **História do Hino Nacional Brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora Biblioteca do Exército, 1954.

MARIZ, Vasco. **A música clássica brasileira**. São Paulo: Andrea Jakobsson Estúdio, 2002.

MELO, Guilherme Teodoro Pereira de. **A música no Brasil** - desde os tempos coloniais até o primeiro decênio da República. 2. ed. Rio de Janeiro; Imprensa Nacional, 1947.

PEREIRA, Aldo. **O Hino Nacional Brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora Grifo, 1995.

PEREIRA, Avelino Romero Simões. A Música e a República: O Hino Nacional Brasileiro. História e Historiografia. In: SIMPÓSIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA. 21., 1991, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPUH, 1991.

PEREIRA, Avelino Romero Simões. Hino Nacional Brasileiro: que história é esta? **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, n. 38, p. 21-42, julho 1995. ISSN 2316-901X. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/71352>>. Acesso em: 02 de julho 2018.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em:



**Instituto de Artes**  
**Colegiado do Curso de Música**  
**Plano de Ensino 2022.2 (Ano calendário 2023)**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)				
Unidade Operante: IARTE				
Código: GMU054		Período/Série:		Turma: <b>Arthur Araújo</b>
Carga Horária:			Natureza:	
Teórica: 60h.	Prática: 0h.	Total: 60.	Obrigatória (X)	Optativa
Professor: Silvano Fernandes Baia				
Observações: No Projeto Pedagógico (PP) do Curso de Música (currículo de 2006), o TCC é desenvolvido nos três últimos semestres do Curso, vinculado às seguintes disciplinas: Pesquisa em Música 1, Pesquisa em Música 2 e Pesquisa em Música 3, obrigatórias e Pesquisa em Música 4, optativa. De acordo com o PP há um docente responsável para a orientação do estudante quanto ao desenvolvimento da pesquisa que ao final é apresentada em forma de defesa pública e avaliada por banca examinadora.				

**2. EMENTA**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um estudo investigativo que visa estimular a capacidade reflexiva do graduando colaborando para com a sua formação profissional, artística e científica.

**3. JUSTIFICATIVA**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estimula a capacidade reflexiva do graduando e colabora para o desenvolvimento da escrita, organização e exposição das ideias dentro da linguagem científica.

**4. OBJETIVO**

Objetivo Geral: Estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando e contribuir para a formação profissional, científica e artística do estudante. (Resolução CONGRAD n.02/2004, art.18)

Objetivos Específicos: Iniciar o aluno na pesquisa em música que deve promover tanto sua melhor formação como músico e professor de música, quanto apresentá-lo para a pesquisa como campo profissional.





## 5. PROGRAMA

Pesquisa e elaboração do trabalho de conclusão de curso, contendo: introdução, objetivos, justificativa, revisão bibliográfica, referencial teórico, metodologia, capítulos, conclusão e referências.

## 6. METODOLOGIA

Orientações individuais; leituras de textos; escrita e revisão de partes do TCC; elaboração e simulação para apresentação pública do TCC; defesa do TCC perante banca examinadora.

## 7. AVALIAÇÃO

Apresentação do trabalho final: 50 pontos na apresentação pública e 50 pontos no trabalho escrito.

## 8. BIBLIOGRAFIA

**Bibliografia específica (que consta no projeto de pesquisa do aluno):**

ANDRADE, M. **Pequena história da música**. Belo Horizonte, Itatiaia, 1987.

ARANHA, C. **Chorinho brasileiro: Como tudo começou**. São Paulo: DBA Artes Gráficas, 2012.

CAZES, H. **Choro: do quintal ao Municipal**. São Paulo, Editora 34, 1998.

DINIZ, A. **Almanaque do choro: a história do chorinho, o que ouvir, o que ler, onde curtir**. 2 edição – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

DINIZ, A. **Joaquim Callado, o pai do choro**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2008.

MARIZ, V. **História da música no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/MEC, 1977.

MONTEIRO, M. **A construção do gosto: música e sociedade na Corte do Rio de Janeiro – 1808-1821**. Cotia, Ateliê, 2008.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em:



**Instituto de Artes**  
**Colegiado do Curso de Música**  
**Plano de Ensino 2022.2 (ano calendário 2023)**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)				
Unidade Operante: IARTE				
Código: IARTE31605		Período/Série:	Turma: Daniel Coltro Belzer	
Carga Horária:			Natureza:	
Teórica: 135h.	Prática: 0h.	Total: 135	Obrigatória (X)	Optativa
Professor: Silvano Fernandes Baia				

**2. EMENTA**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no curso de Música é um estudo investigativo que visa estimular a capacidade reflexiva do graduando colaborando para com a sua formação profissional, artística e científica.

**3. JUSTIFICATIVA**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estimula a capacidade reflexiva do graduando e colabora para o desenvolvimento da escrita, organização e exposição das ideias dentro da linguagem científica.

**4. OBJETIVO**

Objetivo Geral: Estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando e contribuir para a formação profissional, científica e artística do estudante. (Resolução CONGRAD n.02/2004, art.18).

Objetivos Específicos: Iniciar o aluno na pesquisa em música que deve promover tanto sua melhor formação como músico e professor de música, quanto apresentá-lo para a pesquisa como campo profissional.

**5. PROGRAMA**

Pesquisa e elaboração do trabalho de conclusão de curso, contendo: introdução, objetivos, justificativa, revisão bibliográfica, referencial teórico, metodologia, capítulos, conclusão e referências.



## 6. METODOLOGIA

Orientações individuais; leituras de textos; escrita e revisão de partes do TCC; elaboração e simulação para apresentação pública do TCC; defesa do TCC perante banca examinadora.

## 7. AVALIAÇÃO

Apresentação do trabalho final: 50 pontos na apresentação pública e 50 pontos no trabalho escrito.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia específica da pesquisa do aluno:

BAIA, Silvano Fernandes. **Apontamentos para o estudo histórico e (etno)musicológico da canção Anglo-americana**. Anais do X ENABET, 2021. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/xenabet/405151-apontamentos-para-o-estudo-historico-e->>.

MERHEB, Rodrigo. 2012. **O som da revolução**: uma história cultural do rock. 1965-1969. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

STARR, Larry; WATERMAN, Christopher. 2018. **American Popular Music**: from minstrelsy to MP3. 5 ed. Oxford; New York. Oxford University Press.

TAGG, Philip. Analisando a música popular: teoria, método e prática. **Em Pauta**, Porto Alegre, v. 14, p. 5-42, dez. 2003. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/article/view/9404/14808> Acesso em: 22 mar. 2022.

\_\_\_\_\_. 2018. **Everyday tonality II**: towards a tonal theory of what most of the people hear. New York & HuddersKield: The Mass Media Music Scholars' Press.

TATIT, Luiz. O "cálculo" subjetivo dos cancionistas. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, v. 59, p. 369-386, dez. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/89049/91952>. Acesso em: 26 mar. 2022.

WALD, Elijah. 2015. **Dylan goes electric!** Newport, Seeger, Dylan, and the night that split the sixties. New York. HarperCollins Publishers.

\_\_\_\_\_. 2009. **How The Beatles destroyed rock'n'roll**: An alternative History of American Popular Music. Oxford; New York. Oxford University Press.

## **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: